



## Roseana Sarney gosta muito de Carnaval e todos os anos reúne amigos para uma *alegre tarde carnavalesca*



No bailinho de Roseana Sarney, sábado de Carnaval: Teresa Martins, a alegre anfitriã, o executivo empresarial Hugo Otoni e o Repórter PH

• PÁGS. 2 e 3

## Em plena temporada de folia carnavalesca a bela Beatriz Goulart festejou em *grande estilo seus 15 anos*

• PÁGS. 6



### PASSISTA

da Escola Flor do Samba, a bela Paloma Arouche desembarcou com outros passistas e foliões da tradicional escola do bairro do Desterro, na festa de aniversário do juiz Eulálio Figueiredo, realizada na última segunda-feira no Rio Poty Hotel & Resort

• PÁG. 8

**P**orque não fica o que pode permanecer, nem remanesce aquilo que é transitório, o Carnaval encerrou na última terça-feira mais um de seus ciclos de alegria e agitação.

O velho Machado de Assis não gostava de Carnaval. Mas admitia não haver melhor remédio contra o tédio, o fastio, o desgosto:

– Conheci defuntos que ressuscitaram só por conta dessa celebração.

Numa crônica de fevereiro de 1864, o “fundador” das boas letras brasileiras escreveu, a propósito do tríduo:

– O Carnaval é um hiato na vida comezinha. Paixões, interesses, mazelas, tristezas, tudo “se retira” e vai viver em outra parte...

O Carnaval recria o mundo. Em que outra época do ano se poderia abraçar a moça de umbigo de fora, pular com ela horas a fio, a mão bo-ba sobre o quadril nu, ao som do velho e interminável Jamelão?

Com direito a um “breque” no samba:

– Eu agora sou feliz / Ai eu sou feliz / Eu ago-

## O CARNAVAL

### é folia que recria o mundo e uma celebração à alegria, ao amor, à vida

ra vivo em paz...

O Carnaval é permissivo, ao ponto de dispensar o ritual da cantada.

O pretendente se acercava do salão, no Lítro ou no Jaguarema, a pista de dança transformada em vitrine. Já embalado por meia-dúzia de “cubas”, cada franguinho imberbe sentia-se um conquistador vacinado contra as desilusões. A rejeição também não era incomum, mas virava “brincadeira”. As meninas se organizavam em penças, de mãos dadas, ou num “trenzinho”, o salão arrumado em “carrossel”. A rapaziada nas beiradas, tarrafeando sorrisos, espionando as favoritas, exercendo o charme e a pescaria.

Até que o frangote ganhasse coragem e, lá

pela vigésima volta – zás! Pegava na mão. Se não fosse repellido, o felizardo incorporava-se ao carrossel, com direito a enlaçar os ombros e as ancas da eleita. Uma glória!

O velho sobrado da sede social do Lítro, ancorado à boca da Praça João Lisboa, tremia nos anos 1960. Os sambas, marchas-rancho e marchinhas que animavam o salão, nutriam-se dos sucessos chegados do Rio de Janeiro e dos seus concursos carnavalescos. Tão “ricos” e talentosos que, em 1939, por exemplo, classificaram futuras obras-primas como Aquarela do Brasil.

Os anos 1960 ressoam “agora” em meus ouvidos, com Madureira chorou, Quem sabe, sabe,

Vai ver que é e Eu chorarei amanhã – sons que se regeneram em minha orquestra mental, feita de trumpetes, trombones de vara e muita percussão. Notas que se alojam em minha cabeça, como um piolho, ao ponto de nela encontrar um velho confete.

No fundo, era disso que se tratava. Pegar na mão. Para os franguinhos “debutantes”, ainda não era o tempo – e as rejeições machucavam. Para os marmanjos, a vida era mais fácil. O salão era uma quase alcova: olho no olho, mão na mão, e se possível, mão em mais algum lugar.

A festa girava em torno da Praça João Lisboa, passarela natural dos blocos de sujos e das escolas de samba da cidade.

Do Casino Maranhense, velho galeão iluminado da Avenida Beira-mar, ecoava o refrão:

– Eu chorarei amanhã / Hoje eu quero é sam-bar... – enquanto a “strela matutina” tingia de ouro a baía de São Marcos e o sol de fevereiro iluminava a Praça, a Matriz, a Beira-mar...

Agora, resta esperar 2025 para mais uma celebração à alegria, ao amor, à vida.

Fotos/Divulgação



Roseana Sarney entre Nilson Ferraz, Marcone Athayde Rocha, Thatiana Bandeira e Flávia Ferraz



Teresa Martins, Roseana Sarney, Hugo Otoni e o Repórter PH

# BALINHO DA ROSEANA

**F**olha que tem sempre o samba no pé, Roseana Sarney nunca deixa o Carnaval passar em brancas nuvens. Este ano, a exemplo do que fez no ano passado, alugou um barzinho da Ponta

d'Areia, fez uma ligeira reforma, colocou uma bonita decoração e mandou Teresa Martins convocar seus amigos, que foram recepcionados por ela e seu marido Jorge Murad na tarde

de Sábado de Carnaval. Para animar a tarde festiva, foram convocados a Máquina de Descascar Alho e o Bicho Terra, que animaram os convidados até tarde da noite.



Diana Pearce, Nathalia Nazaré Costa, Lia Moreira, Roseana Sarney e Larissa Burnett



O ex-deputado federal João Marcelo de Souza e Wiltânia



Fátima Lima, Teresa Martins, Beth e José Jorge Soares



Rosário Saldanha e Fernando Albuquerque



Milina e desembargador Jamil Gedeon Neto



Camila Rocha Bandeira e o Repórter PH



Teresa Martins, Maria Fernanda Sarney Santos, Cinthya Santos e Larissa Burnett



Flávia Araújo Ferraz e Thatiana Bandeira entre Camila Rocha Bandeira, Daniella, Ana Clara e Kátia Rocha



Lia Moreira, Beth Soares, Roseana Sarney e Larissa Burnett

Fotos/Divulgação



A ex-primeira dama Therezinha de Maria Santos Souza e o Repórter PH



Ricardo Lins, Fernando Sarney e Hugo Roberto de Medeiros Pinto



Duas Teresas: Martins e Sarney



Flavius Ruggiero e Surama de Castro



Catarina Bacelar, Thatiana Bandeira, Roseana Sarney, Medinho Furtado e Teresa Martins



Kaline e Bonifácio Sobrinho com o Repórter PH

## Garotas e onças

Nada foi mais tocante no Carnaval que passou do que uma cena do maior espetáculo da Terra, como ainda merece ser chamado o Carnaval do Rio de Janeiro.

A cena mais emblemática foi, sem dúvida, a atriz Paolla Oliveira virando onça no desfile da Grande Rio.

Com um capacete movido por controle remoto, a rainha da bateria transformou-se numa fera com olhos de LED, sem deixar de sambar, retornando em seguida à sua forma humana original.

Questionada por um repórter sobre quem acionava o mecanismo que fazia a cabeça do felino encobrir a sua, Paolla foi irônica e brilhante:

— Eu mesma apertava. Você acha que uma onça vai dar o controle para alguém?

## Garotas e onças...2

Resumo perfeito para a grande revolução feminina dos tempos atuais. Ainda estamos muito longe da igualdade de gênero desejada por todas as pessoas conscientes e de boa vontade, mas cada vez mais mulheres estão conseguindo superar barreiras culturais históricas para serem o que quiserem.

No contexto do empoderamento feminino, destaco uma outra grande contribuição que vem da literatura. Quando a menina dos meus olhos me apresentou um livro escrito para despertar belas adormecidas, fui correndo me informar mais sobre ele. Descubri, então, por que a obra criada por duas autoras italianas há quase uma década transformou-se não apenas em fenômeno literário traduzido em dezenas de países, mas também em eficiente estímulo à autoestima de meninas leitoras.

Refiro-me a Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes, de Elena Favilli e Francesca Cavallo, livro que simplesmente relata, em textos curtos ao estilo dos antigos contos de fada, biografias de mulheres de verdade que conquistaram espaço próprio em diversas áreas do conhecimento humano

## Garotas e onças...3

Trata-se de uma daquelas “ideias poderosas cujo tempo chegou”, como anteviu o poeta francês Victor Hugo.

Incomodadas com o estereótipo de gênero dos livros infantis, que retratam os homens como protagonistas e as mulheres como princesas, Elena e Francesca decidiram provar, em linguagem acessível e de fácil compreensão para as crianças, que nenhuma garota precisa ficar esperando pelo príncipe encantado para se realizar.

Então, começaram a juntar biografias de mulheres, famosas ou nem tanto, que enfrentaram preconceitos, lutaram e alcançaram seus propósitos de vida.

A goiana Cora Coralina está no primeiro volume. Já existe até uma edição especial com cem brasileiras.

Paolla Oliveira, que superou críticas preconceituosas para brilhar no último Carnaval, ainda não está lá. Mas já merece, principalmente por mostrar que uma mulher pode virar onça para se defender, sem deixar de ser uma verdadeira rainha.

## História do Carnaval de São Luís

As ruas, avenidas e praças são palcos dos dias mais felizes do ano há muito tempo. Os blocos já estão há semanas nas ruas de São Luís para o Carnaval deste ano. Difícil seria imaginar o contrário. A folia que toma conta da cidade já é uma marca mais que registrada da festa. O fato de as ruas, avenidas e praças serem palcos dos dias mais felizes do ano há mais de um século contribuiu muito para isso.

O carnaval nas ruas de São Luís é centenário. O início dessa história foi aquecido por algumas tensões que resultaram em reuniões democráticas que atraem e misturam todos os naipes de pessoas atrás, ao lado, em frente ou em cima dos blocos.

## História do Carnaval de São Luís...2

No começo do século passado, a alta sociedade de São Luís começou a realizar bailes de Carnaval. Inspirados nas festas que aconteciam na Europa, e depois no Rio de Janeiro, os encontros eram fartos de bebidas e embalados por ritmos oriundos do Velho Continente. Enquanto isso, nas ruas da cidade, milhares de foliões brincavam o estrudo – festa portuguesa em que pessoas fantasiadas dançam e jogam limões de cheiro, farinha, maisena ou água uns nos outros.

No caminho para esses bailes de Carnaval, a elite maranhense desfilava com suas roupas de luxo em carros abertos e passava pelas ruas onde aconteciam as festas populares. Esse encontro de distintos grupos contribuiu para uma espécie de fusão. Com isso, a folia burguesa incorporou elementos da festa popular e vice-versa.

A partir daí a folia de rua não perdeu mais o rumo e conseguiu como resultado possibilitar o encontro de todo tipo de gente em blocos dos mais variados ritmos e gêneros musicais. Neste ano, centenas de blocos saíram em São Luís.

## História do Carnaval de São Luís...3

Nos últimos anos, com o crescimento de blocos menores e o fortalecimento dos mais tradicionais, um discurso que frisa uma “retomada” do Carnaval de rua foi adotado por muita gente. Entretanto, essa afirmação incomoda alguns historiadores: o Carnaval de rua em São Luís nunca deixou de existir.

Nos bairros mais tradicionais da cidade, por exemplo, os moradores colocam suas cadeiras nas calçadas e vestem seus filhos para batalhas de confete e outras brincadeiras.

Os Fofões sempre existiram no centro histórico da cidade. Falar em retomar é uma visão um pouco restrita.

## História do Carnaval de São Luís...4

É necessário lembrar que o Carnaval, para uma parte dos maranhenses, sempre teve a dimensão de ser um tempo de subversão da cidadania roubada. Inventamos na rua a cidade negada nos gabinetes poderosos, sobretudo no contexto de transição entre o trabalho escravo e o trabalho livre, nos últimos anos da monarquia e nos primeiros da república, quando a festa ganhou contornos populares mais contundentes e uma parte significativa dela passou a ser um canal de expressão de descendentes de escravos.

A partir daí a festa confunde-se com a própria história da cidade, como é até os dias atuais. Entrudos, corsos, batalhas de confetes e flores, blocos de arenga, ranchos, cordões, grandes sociedades, bailes de mascarados, escolas de samba, onças do Catumbi e caciques de Ramos, simpatias e suvaços balzaquianos, bate-bolas suburbanos, dão pistas para se entender como as tensões sociais – disfarçadas ou exacerbadas em festas – bordam as histórias desse terreno.

Fotos/Divulgação



O estilista maranhense Heckel Verri é figura carimbada dos bailes do Copa. E este ano vestiu o seu summer-jacket e posou com celebridades como Ulisses Marreiros (diretor geral do Copa) e a atriz Silvia Pfeifer

# O BAILE DO COPA

O Copacabana Palace, a Belmond Hotel, apresentou mais uma edição de seu tradicional baile de Carnaval, o aclamado ‘Baile do Copa’, uma experiência inigualável no hotel mais icônico do Rio de Janeiro – neste ano, a festa foi nomeada Extravangarde.

O ‘Copa’, como é carinhosamente conhecido, recebeu hóspedes e convidados em um baile que desafiou a imaginação e celebrou a extravagância das vanguardas artísticas europeias que revolucionaram o mundo no passado.

Inspirado nos principais movimentos artísticos vanguardistas: o Dadaísmo, o Surrealismo, o Expressionismo e o Cubismo, o evento foi um convite para o Extravangarde! – uma brincadeira com as palavras ‘extravagância’ e ‘avant-garde’.

Silvia Braz, comunicadora e

empresária referência no mercado de luxo no Brasil, também reconhecida internacionalmente, foi a Rainha do Baile do Copacabana Palace de 2024, o Extravangarde. Ela entregou muito carisma e alegria, encantando o público presente com sua animação.

A noite ficou ainda mais marcante com o show exclusivo de Emanuelle Araújo, atriz e cantora brasileira, conhecida por sua passagem como vocalista da Banda Eva e pela fundação da banda de samba-rock Moinho.

O evento contou, ainda, com a performance de Tiago Abravanel, artista renomado que possui trabalhos nos palcos, na TV, tem experiências como dublador, radialista, empresário, além de sua marcante trajetória na música brasileira.

A atmosfera carnavalesca ficou garantida com apresentações especiais

do tradicional Cordão do Bola Preta, um dos blocos mais antigos do Rio de Janeiro e o último representante remanescente dos antigos Cordões Carnavalescos do Século XX.

Trazendo uma atmosfera ainda mais vibrante, a noite contou também com a DJ Carol Emmerick e Marisa D’Amato, duas DJs renomadas na cena carioca.

Além da experiência visual imersiva, o baile ofereceu um buffet exclusivo elaborado pelo chef italiano Nello Cassese e sua equipe de Banquetes. Os convidados puderam desfrutar de opções clássicas e exclusivas da culinária brasileira e internacional. Os bares estrategicamente posicionados contaram com um full open bar de rótulos premium.

Numa noite em que circularam pouquíssimos maranhenses, além de Ana Lúcia e Mauro Fecury brilhou a estrela do estilista Heckel Verri.



Heckel Verri entre as atrizes Silvia Pfeifer e Christiane Tortioni

Fotos/Divulgação



Um dos fundadores do Bloco do Agenor, José Jorge Leite Soares compareceu a bordo de sua jumentinha de estimação



Fernando Sarney e Teresa com o Repórter PH



Thallisson Vilhena e Marcella



Karina Abreu e Palmério Pacheco



Márcio Libério e Rosane Guerra

# AMIGOS DO AGENOR

A história se reproduz como uma lenda: há 40 anos, 17 amigos se reuniram no Domingo de Carnaval e fantasiados de aqualoucos reinaram na Praça Deodoro, onde encontraram uma carroça puxada por um burrico chamado Agenor e com ele redobram sua animação. Neste embalo

decidiram denominar o bloquinho de "Amigos do Agenor" e durante décadas, rendidos à presença feminina, e a cada ano com mais participantes, com concentração na Praça da Alegria animaram o circuito carnavalesco da Rua do Passeio até à Madre Deus, com fantasias irônicas e caricatas sobre algum

tema do momento. Para comemorar os 40 anos do bloco "Amigos do Agenor", no Domingo de Carnaval o grupo realizou uma folia no Boteco do Chico, na Ponta d'Areia, para os foliões tradicionais e convidados especiais. Uma bandinha animou os foliões durante a tarde toda.



Camila e Thiago Diaz



José Carlos Salgueiro com a nora Karla e o filho Pedro Salgueiro



Nelson Almada Lima (também fundador do bloco) e Valéria



O ex-ministro Gastão Vieira e José Carlos Salgueiro



Nazare Souza, Marisa Consalter e Cybelle Lauande



Teresa Sarney abraça Wender Carneiro da Silva, o seu garçom preferido



José Walter Maciel, o Repórter PH, José Aparecido e Cida Valadão



Déia Trinta e Luiz Paes



Rafaela e o desembargador federal Gustavo Amorim

Fotos/Divulgação



Carlos e Jeane Gama com Idelíte e Lauro Martins



Solange e Benedito Buzar com Gastão Dias Vieira



Eliézer Moreira Filho e Lourdes



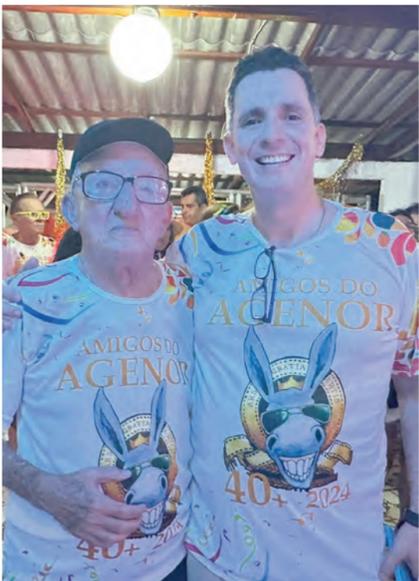
Fernando Motta e Tony Milbourne, da velha guarda do bloco, e o Repórter PH



Ao lado do jegue Agenor, Nazaré Souza, Valéria Almada Lima e Raquel Souza



Ivani Ferreira e Genésio Bertrand



Clésio Muniz entrou com pé direito na folia do bloco



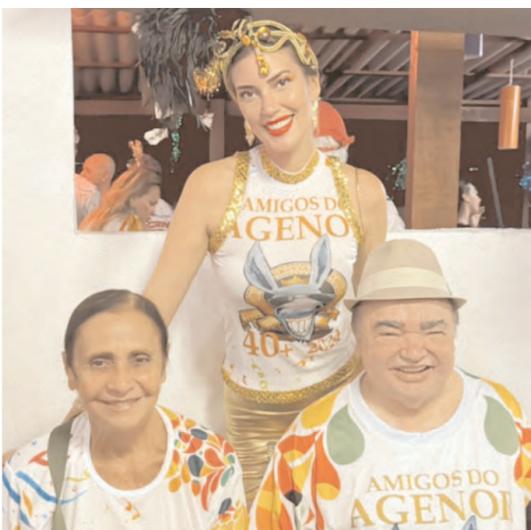
O Repórter PH com Fernanda Santos Pinheiro e Karinne Neves



Ivani Ferreira, Karina Abreu Pacheco e Teresa Martins



Teresa Martins com Cintia Klamt Motta e a filha Bianca Klamt



Bianca Klamt com Teresa Sarney e o Repórter PH



O médico Carlos Gama na folia com filhos, noras, genros e netos



Márcio Mendes e Denise, Jeane Gama, Marco Tulio Juliano e Aline



Beth Soares com o Reporter PH



Gustavo Gama e Gabi com Teresa Martins



Cintia Klamt Motta, Marisa Consalter, Fátima Martins, Cybelle Lauande e Naza Souza



Paulo José Miranda Goulart e Helena com a filha debutante Beatriz e sua irmã, Maria Paula



A debutante com sua avó Lúcia Helena Duailibe Santos



João Pedro Mateus e a debutante



Beatriz Goulart ao lado do bonito bolo de aniversário

## 15 ANOS DE BEATRIZ GOULART

**A** comemoração foi programada, inicialmente, para o dia 18 de janeiro, mas a debutante Beatriz Goulart teve problemas de saúde e a festa foi adiada para o dia 9 de fevereiro.

O local – o Terraço da Casa Morinda, no Calhau, permaneceu o mesmo, e os convidados foram somente familiares e

os amigos mais íntimos da debutante que viveu uma noite de sonho num ambiente lindamente decorado.

Recebendo os convidados, seus pais Helena e o promotor de Justiça Paulo José Miranda Goulart, que proporcionaram para a filha uma linda festa de debutante.



Mãe e filha num momento de ternura e alegria



Beatriz Goulart e Mariana Almeida



Os anfitriões Paulo José Miranda Goulart e Helena



Um brinde da debutante com seus pais e a irmã



A debutante com suas amigas Alice Camarão, Rafaela Gomes, Nicole Ramos e Catarina Aragão



Os anfitriões Paulo José e Helena com a prima Carla e Clóvis Fecury



Julia, Mauricio e Isabela Goulart com a debutante



Todo feliz, Paulo José dança a valsa de 15 anos com a filha Beatriz



Os avós paternos da debutante, Januário e Amilena Goulart, ao lado dela e de seus pais Paulo José e Helena



Tomaz Hohn, Julia, Rodrigo, Beatriz, Eduardo e Maria Paula Goulart



Isabela, Mauricio, Mirella, Paulo, Julia e, sentados, Januário e Amilena Goulart

Fotos/Divulgação



O juiz Eulálio Figueiredo entre as desembargadoras Francisca Galiza e Márcia Chaves. Georgina Mouzinho e Jurema Gaspar



Célia e Heleno Rabelo (da Base do Rabelo)

# CARNAVAL DO EULÁLIO

Uma tarde de celebração à alegria, ao amor, à vida. Essa, a mais justa definição para o almoço que, ao lado dos amigos e pessoas gradas da sociedade, o Juiz de Direito, poeta e compositor Eulálio Figueiredo

festejou sua nova idade na Segunda-Feira Gorda de Carnaval, com uma Feijoada no charmoso Rio Poty Hotel & Resort.

O Carnaval foi apenas o pretexto para a expansão de amizades, a consagração

de afetos e admirações e a explosão de muita alegria numa festa de pura descontração, animada por duas bandinhas tradicionais e a bateria da Flor do Samba, que levou um grupo de passistas que não estão no mapa.



Andrea e Salim Lauande Júnior



Francisca Santos, Fernanda Gonçalves e sua mãe, a escritora Gracilene Pinto



João Nunes Neto com o advogado Carlos Renato e Sérgio Albuquerque Bogéa



A passista Paloma Arouche com suas colegas da Flor do Samba foram destaque especial durante a vibrante apresentação da famosa bateria da escola do Desterro, onde o aniversariante viveu boa parte de sua juventude

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

## TAPETE VERMELHO

@evandrojr

@evandrojr

## Unidades de conservação

O Governo Federal desapropriou 10,6 mil hectares para dar continuidade aos processos de regularização fundiária de unidades de conservação em quatro estados.

Uma das áreas estatizadas está localizada no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Os proprietários foram indenizados entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 com recursos de compensação ambiental, totalizando R\$ 59,5 milhões.

Essas desapropriações são parte do processo de criação das unidades de conservação. Antes de decidir pela criação da unidade, sempre é realizada uma pesquisa para identificar quantos e quais são os imóveis públicos e privados localizados dentro da área.

## Escolha do Ouvidor

De 15 a 27 de fevereiro estarão abertas as inscrições para o processo de escolha do Ouvidor dos Direitos Humanos, Igualdade Racial e Juventude do Maranhão.

É o profissional que atuará na mediação do diálogo entre o poder público e o cidadão para acolher, examinar e encaminhar denúncias sobre violações dos direitos humanos no estado, na sede da Ouvidoria, localizada na Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular.

## Novo Egeo

Inspirado na vibração e experiências dos festivais, com cores, ritmos e diversão autênticas, Egeo, marca de perfumaria do Boticário que faz sucesso entre o público jovem, a chamada GenZ, expande o portfólio e acaba de anunciar a chegada de Egeo E.Joy.

Em edição limitada, a nova linha entrega longa duração na pele e apresenta em sua composição o segredinho chamado Joy Effect, ativo exclusivo que combina taurina e ginseng ao brilho das frutas e à potência das madeiras e, comprovado por neurociência, proporciona sensação de entusiasmo e energia.

## Sobre fragrâncias

De acordo com estudos realizados pela WGSN, a tendência de 2024 é que as fragrâncias sejam usadas, cada vez mais, como uma ferramenta olfativa para manifestar emoções, estilo e valores individuais.

A análise ainda indica que a geração Z, em particular, apresenta maior inclinação a experimentar camadas de fragrâncias que proporcionem sensações, como alegria e felicidade - reflexo da busca constante por bem-estar, caracterizada pela geração.



Fotos/Divulgação

Eu com o DJ Alok, que protagonizou o mais contagiante show da temporada de Carnaval em São Luís, se apresentando na Praia Grande, dentro da programação organizada pelo poder público municipal. O goiano ainda veio acompanhado do talentoso cantor e compositor Zeeba, que era a simpatia em pessoa nos bastidores do evento



O repórter Olavo Sampaio foi o enviado especial da TV Mirante para a cobertura do desfile da Estação Primeira de Mangueira, que homenageou Alcione e, por conseguinte, o Maranhão. Olavo passou cinco dias na Cidade Maravilhosa numa maratona de entrevistas e mandou muito bem, emplacando mais de 20 reportagens nos telejornais da afiliada da Rede Globo



O cantor Maycow Wesley, maranhense radicado em Fortaleza (CE), está em São Luís para show nesta sexta-feira na mais nova boate de São Luís, a Glam, localizada na lateral do Rio Poty Hotel & Resort, na Ponta d'Areia. O nome da festa é Cabaré da Glam, que vai reunir uma turma jovem, vitamínada e animada que curte a noite ludovicense



A primeira noite do desfile das escolas do grupo especial do Rio de Janeiro, na noite de sábado (11), trouxe Paolla Oliveira fantasiada na cor dourada e com estampa de onça. Mas a atriz não ficou só nas plumas e, em determinado momento do desfile, ela "virou onça". A roupa da artista para o Carnaval tinha um adereço acima da cabeça, que descia e cobria o rosto dela. A máscara fez a atriz se transformar em onça

● O governador Carlos Brandão confirmou Valdenio Caminha como novo procurador-geral do Estado.

● Ele substituiu Rodrigo Maia, que assume vaga de juiz eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão na semana que vem.

● Esta é a segunda vez que Caminha ocupa o posto. Antes, substituiu o mesmo Maia entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023.

● No circuito de Carnaval da Avenida Litorânea, quem mais brilhou e realizou o show mais eletrizante foi a cantora Cláudia Leitte, sem dúvida alguma. A artista passou como um furacão e sacudiu geral, tanto quem estava atrás e na frente do trio quanto a turma dos camarotes.

● A Prefeitura de São José de Ribamar confirmou, a realização de mais uma edição do Lava Pratos. A tradicional festa de encerramento do Carnaval na cidade balneária ocorrerá neste sábado (17) e no domingo (18).

● O governador Carlos Brandão já se prepara para as festas juninas. No Instagram, o socialista declarou que "vem aí o Maior São João do Mundo". Ele deu a declaração ao responder ao comentário de uma seguidora em publicação sobre o sucesso das festas de Momo.

● O prefeito Eduardo Braide foi bastante ovacionado no circuito Cidade do Carnaval. No dia do show de Alok, no encerramento da festa, cerca de 400 mil pessoas gritaram "já ganhou", o que deu a entender que se tratava das próximas eleições.

● Após declarar situação de emergência em saúde pública por causa de uma explosão de casos de dengue, o governo do Distrito Federal alerta que casos graves da doença podem levar a quadros como hepatite e até mesmo insuficiência renal.

● De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, a gravidade, no caso específico da dengue, decorre de uma inflamação causada nos órgãos e da forma como o vírus atua no organismo.

● O vírus da dengue, segundo a pasta, provoca uma alteração na permeabilidade dos vasos sanguíneos, provocando a perda de líquido denominado plasma, que deveria estar dentro dos vasos.

● E que acaba indo para o interior de cavidades como abdome e tórax e tecido subcutâneo. Por isso, o paciente fica desidratado.